

O sorriso das crianças continuará, mesmo com a alta do dólar

O dia das crianças está por vir. Esta é uma data que aquece a economia em diversos setores em função dos sorrisos da população infantil. Com isso, a Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplande) – por meio de sua Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC) – realiza uma pesquisa para informar à população o quanto variou os preços dos principais artigos e grupos de produtos procurados nessa data festiva.

Como já era o esperado, as principais variações ocorreram no segmento de brinquedos. Os grupos de Roupas infantis e calçados apresentaram pouca variação em seus preços, sendo uma consequência da procura ser menos acentuada – como mostra a pesquisa realizada em âmbito nacional pela Fecomércio-RJ, apontando os brinquedos como o primeiro lugar em procura (44,3% dos entrevistados), ficando uma fatia de apenas 16,8% para o grupo de presentes como roupas e calçados – ainda assim, houve variação positiva nos preços gerando inflação no período de 02/09/2013 a 02/10/2013, o qual a equipe de pesquisadores do Índice de Preço ao Consumidor (IPC-Maceió) coletou os preços em diversas lojas da capital alagoana, mas nem todos os artigos do grupo de roupa infantil sofreram alta.

Nos últimos meses a moeda nacional, o real, estava em uma curva de depreciação frente ao dólar, ou seja, o preço do dólar em reais estava ficando cada vez mais alto, chegando a custar R\$ 2,45, o que implica no sentido de que os produtos importados (enquadrando grande parte dos brinquedos vendidos no Brasil) passam a custar mais, pois é necessário comprar dólar para adquiri-los, já que esta é a moeda utilizada para fazer as transações internacionais.

Nesse sentido, a expectativa de alguns economistas e de órgãos – como o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) e a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), que coloca a alta do dólar como uma das principais razões na possível desaceleração das vendas para o dia das crianças (24/09/13, CNDL) – era que esta instabilidade do câmbio gerasse instabilidade nos preços dos presentes para o 12 de outubro, no entanto, mesmo com o aumento provocado naturalmente pelo maior fluxo de procura por brinquedos, a alta nos preços desse segmento não foi o suficiente para a instabilidade esperada. Observa-se, no resultado da pesquisa feita pela SEPLANDE, que os itens com maiores altas foram bicicletas e jogos de tabuleiro e alguns dos itens sofreram flutuações de preços em níveis próximos de zero, sendo o caso de autoramas, bonecas e carrinhos.

O fato dos preços de artigos terem se mantido relativamente estáveis, diante das circunstâncias que antecedem esta data, pode ser explicado por três principais fatores: O primeiro deles, como expões a Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos (ABRINQ), está relacionado com a concorrência decorrente das fábricas de brinquedos produzidos dentro do Brasil, que segura os preços dos importados; em seguida, pode ser posto também como um fator determinante, a intervenção do

Banco Central do Brasil, para estabilizar o preço da moeda, que atuou no mercado de câmbio oferecendo o dólar a um valor mais baixo no sentido de reapreciar o real; e, por fim, a antecipação de formação de estoques para o dia das crianças por parte dos lojistas especializados em vendas de brinquedos. Sendo assim, as crianças maceioenses não sairão prejudicadas pelas flutuações monetárias e, certamente, ficarão felizes em seu dia.

Abaixo, confira os gráficos do que foi ilustrado acima.

